

O MITO DO LIVRE ARBÍTRIO

A maioria das pessoas diz que crê no “livre-arbítrio”. Você tem alguma



ideia do que isso significa? Acredito que você achará grande quantidade de superstição sobre este assunto. A vontade é louvada como o grande poder da alma humana, que é completamente livre para dirigir nossa vida. Mas, do

que ela é livre? E qual é o seu poder? O que é a alma?

O mito da liberdade circunstancial

Ninguém nega que o homem tem vontade – ou seja, a capacidade de escolher o que ele quer dizer, fazer e pensar. Mas, você já refletiu sobre a profunda fraqueza de sua vontade? Embora você tenha a habilidade de fazer uma decisão, você não tem o poder de realizar seu propósito. A vontade pode planejar um curso de



ação, mas não tem nenhum poder de executar sua intenção. Os irmãos de Yosef (José) o odiavam. Venderam-no para ser um escravo. Mas Yahuh usou as ações deles para torná-lo governador sobre eles. Escolheram seu curso de ação para fazer mal a Yosef. Mas, em seu poder, Yahuh dirigiu os acontecimentos para o bem de Yosef. Ele disse: **“Vós, na verdade, intentastes o mal contra mim; porém Yahuh o tornou em bem”**. [בראשית - Bereshit (Gênesis) 50:20]. E quantas de nossas decisões são terrivelmente frustradas? Você pode escolher ser um milionário, mas a providência de Yahuh talvez o impeça. Você pode decidir ser um erudito, mas a saúde ruim, um lar instável ou a falta de condições financeiras podem frustrar sua vontade. Você escolhe sair de férias, mas, em vez disso, um acidente de automóvel pode enviar-lhe para o hospital.

Por dizer que sua vontade é livre, certamente não estamos queremos dizer que isso determina o curso de sua vida. Você não escolheu a doença, a tristeza,

a guerra e a pobreza que o têm privado de felicidade. Você não escolheu ter inimigos. Se a vontade do homem é tão poderosa, por que não escolhemos viver sem cessar? Mas você tem de morrer. Os principais fatores que moldam a sua vida não se devem à sua vontade. Você não seleciona sua posição social, sua cor, sua inteligência, etc. Qualquer reflexão séria sobre a sua própria experiência produzirá esta conclusão: **“O coração do homem traça o seu caminho, mas Yahuh lhe dirige os passos”**. [משלי - Mishle (Provérbios) 16:9]. Em vez de exaltar a vontade humana, devemos humildemente louvar a Yahuh, cujos propósitos moldam a nossa vida. Como Yirmeyahu (Jeremias) confessou: **“Eu sei, ó Yahuh, que não cabe ao homem determinar o seu caminho, nem ao que caminha o dirigir os seus passos”**. [יחזקאל - Yirmeyahu (Jeremias) 10:23].

Sim, você pode escolher o que quer e pode planejar o que fará, mas a sua vontade não é livre para realizar qualquer coisa contrária aos propósitos de Yahuh. Você também não tem o poder de alcançar seus objetivos, mas somente



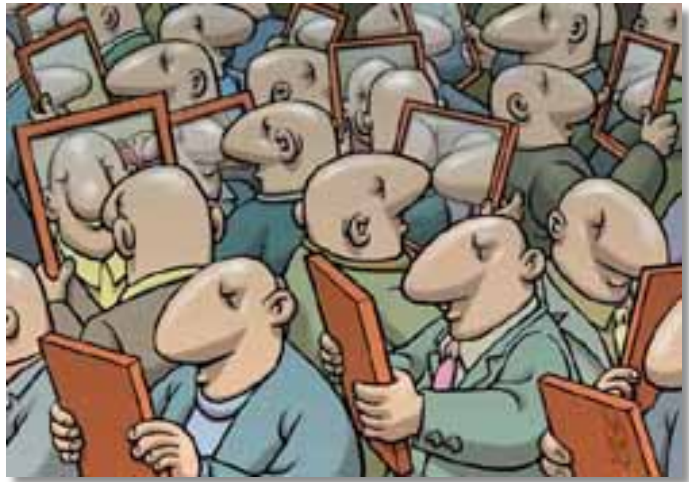
aqueles que Yahuh lhe permite alcançar. Na próxima vez que você tiver tão enamorado de sua própria vontade, lembre-se da parábola de Yahushua Há Mashiach sobre o homem rico. O homem rico disse: **“Farei isto: destruirei os meus celeiros, reconstruí-los-ei maiores e aí recolherei todo o meu produto e todos**

os meus bens... Mas Yahuh lhe disse: Louco, esta noite te pedirão a tua alma (vida)”. [Lucas 12:18-21]. Ele era livre para planejar, mas não para realizar. O mesmo acontece com você.

O mito da liberdade ética

A liberdade da vontade é citada como um fator importante em tomar decisões morais. Diz-se que a vontade do homem é livre para escolher entre o bem e o mal. Novamente temos de perguntar: do que ela é livre? E o que a vontade do homem é livre para escolher? A vontade do homem é o seu poder de escolher entre alternativas. Sua vontade decide realmente suas ações dentre várias opções. Você tem a capacidade de dirigir seus próprios pensamentos, palavras e atos. Suas decisões não são formadas por uma força exterior, e sim dentro de você mesmo. Nenhum homem é compelido a agir em contrário a sua

vontade, nem forçado a dizer o que ele não quer dizer. Sua vontade guia suas ações. Isso não significa que o poder de decidir é livre de todas as influências. Você faz escolhas baseado em seu entendimento, seus sentimentos, nas coisas de que gosta e de que não gosta e em seus apetites. Em outras palavras, a sua vontade não é livre de você mesmo!



As suas escolhas são determinadas por seu caráter básico. A vontade não é independente de sua natureza, e sim escrava dela. Suas escolhas não moldam seu caráter, mas seu caráter guia suas escolhas. A vontade é bastante parcial ao que você sabe, sente, ama e deseja. Você sempre escolhe com base em sua disposição, de acordo com a condição de seu coração. É por essa razão que a sua vontade não é livre para fazer o bem. Sua vontade é serva de seu coração, e seu coração é mau. **“Viu Yahuh que a maldade do homem se havia multiplicado na terra e que era continuamente mau todo desígnio do seu coração”**. [בראשית - Bereshit (Gênesis) 6:5]. **“Não há quem faça o bem, não há nem um sequer”**. [רומי - Romiyah (Romanos) 3:12]. Nenhum poder força o homem a pecar em contrário à sua vontade; os descendentes de Adam (Adão) são tão maus que sempre escolhem o mal. Suas decisões são moldadas pelo seu entendimento, e a Palavra de Yahuh diz sobre todos os homens: **“Antes, se tornaram nulos em seus próprios raciocínios, obscurecendo-se lhes o coração insensato”**. [רומי - Romiyah (Romanos) 1:21]. O homem só pode ser justo quando deseja ter comunhão com Yahuh, mas **“não há quem busque a Yahuh”**. [רומי - Romiyah (Romanos) 3:11]. Seus desejos anelam pelo pecado, e, por isso, você não pode escolher a YHWH. Escolher o bem é contrário à natureza humana. Se você escolher obedecer a Yahuh, isso será resultado de compulsão externa (**“Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou o não trazer; e eu o ressuscitarei no último dia”**). [יחזקאל - Yahuchanan (João) 6: 44, 65]). Mas você é livre para escolher, e sua escolha está escravizada à sua própria natureza má.

Se carne fresca e salada fossem colocadas diante de um leão faminto, ele escolheria a carne. Isso aconteceria porque a natureza do leão dita a escolha. O mesmo se aplica ao homem. A vontade do homem é livre de força exterior, mas não é livre das inclinações da natureza humana. E essas inclinações são contra

Yahuh. O poder de decisão do homem é livre para escolher o que o coração humano dita; portanto, não há possibilidade de um homem escolher agradecer a Yahuh sem a obra anterior do chamado divino.

O que muitas pessoas querem expressar quando usam o termo livre-arbítrio é a ideia de que o homem é, por natureza, neutro e, por isso, capaz de escolher o bem ou o mal. Isso não é verdade. A vontade humana e toda a natureza humana é inclinada continuamente para o mal. Yirmeyahu (Jeremias) perguntou: **“Pode, acaso, o etíope mudar a sua pele ou o leopardo, as suas manchas? Então, poderíeis fazer o bem, estando acostumados a fazer o mal”**. [יִרְמֵיָהוּ - Yirmeyahu (Jeremias) 13:23]. É impossível. É contrário à natureza. Portanto, os homens necessitam desesperadamente da transformação sobrenatural de sua natureza, pois sua vontade está escravizada a escolher o mal. [יְחֹנָן מֹשֶׁה - Yochanan Moshe (Marcos) 10:26,27 – **“E eles se admiravam ainda mais, dizendo entre si: Quem poderá, pois, salvar-se? Yahushua, porém, olhando para eles, disse: Para os homens é impossível, mas não para Yahuh, porque para Yahuh todas as coisas são possíveis”**].

Apesar do grande louvor que é dado ao **“livre-arbítrio”**, temos visto que a vontade do homem não é livre para escolher um curso contrário aos propósitos (ao plano preestabelecido pelo Criador para toda a criação) de Yahuh, nem é livre para agir em contrário à sua própria natureza moral. A sua vontade não determina os acontecimentos de sua vida, nem as circunstâncias dela. Escolhas éticas não são formadas por uma mente neutra, são sempre ditadas pelo que constitui a sua personalidade.



O mito da liberdade espiritual

No entanto, muitos afirmam que a vontade humana faz a decisão crucial de vida espiritual ou de morte espiritual. Dizem que a vontade é totalmente livre para escolher a vida eterna oferecida em Yahushua ou rejeitá-la. Dizem que Yahuh dará um novo coração a todos que, pelo poder de seu próprio livre-arbítrio, escolherem receber a Yahushua Há Mashiach. Não pode haver dúvida de que

receber a Yahushua Há Mashiach é um ato da vontade humana. É

frequentemente chamado de “fé”. Mas, como os homens chegam a receber espontaneamente o Mashiach? A resposta habitual é: **“Pelo poder de seu próprio livre-arbítrio?”** Como pode ser isso? Yahushua além de Mashiach foi profeta – e receber a Yahushua significa crer em tudo o que ele diz. Em [יְהוֹנָן - Yahuchanan (João) 8:41-46 – **“Vós fazeis as obras de vosso pai. Disseram-lhe, pois: Nós não somos nascidos de prostituição; temos um Pai, que é UL. Disse-lhes, pois, Yahushua: Se UL fosse o vosso Pai, certamente me amaríeis, pois que eu fui enviado por UL; não vim de mim mesmo, mas ele me enviou. Por que não entendeis a minha linguagem? Por não poderdes ouvir a minha palavra. Vós tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira. Mas, porque vos digo a verdade, não me credes. Quem dentre vós me convence de pecado? E se vos digo a verdade, por que não credes?”**], Yahushua deixou claro que você é filho de Satanás. Esse pai maligno odeia a verdade e transmitiu, por natureza, essa mesma propensão ao seu coração. Por essa razão, Yahushua disse: **“Porque eu digo a verdade, não me credes”**. Como a vontade humana escolherá crer no que a mente humana odeia e nega?

Além disso, receber a Yahushua significa aceitá-lo como Sacerdote – ou seja, utilizar-se dele e depender dele para obter paz com Yahuh, por meio de seu sacrifício (que renovou a aliança que estava desfeita) e intercessão. Shaul (Paulo) nos diz que a mente com a qual nascemos é hostil a Yahuh [רומי יא - Romiyah (Romanos) 8:7 – **“Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra UL, pois não é sujeita à LEI de UL, nem, em verdade, o pode ser”**]. Como a vontade escapará da influência da natureza humana que foi nascida com uma inimizade violenta para com Yahuh? Seria insensato a vontade escolher a paz quando todas as outras partes do homem clamam por rebelião.

Não é a vontade do homem, e sim a misericórdia de Yahuh, em chamar os de Seu povo, que tem que ser louvada por dar a um pecador um novo coração. A menos que Yahuh mude o coração, crie um novo espírito de paz, veracidade e submissão, a vontade do homem não escolherá ir até Yahushua Há Mashiach e a vida eterna nele (aliás ne tem como ir). Um novo coração tem de ser dado antes que um homem possa escolher, pois a vontade humana está



desesperadamente escravizada à natureza má do homem até no que diz respeito à conversão. Yahushua disse: **“Não te admires de eu te dizer: importa-vos nascer de novo”**. [יחנן - Yahuchanan (João) 3:7]. A menos que você nasça de novo, jamais verá o Reino de Yahuh do qual o Mashiach será Rei

durante os primeiros mil anos.

Leia [יחנן - Yahuchanan (João) 1:12-13 – **“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de UL, aos que creem no seu nome; Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de UL”**]. Essa passagem diz que aqueles que creem em Yahushua foram nascidos não **“da vontade do homem, mas de Yahuh”**.

Assim como a sua vontade não é responsável por sua vinda a este mundo, assim também ela não é responsável pelo novo nascimento. É o seu Criador que tem de ser agradecido por sua vida. E, **“se alguém está no Mashiach, é nova criatura”**. [קורת יב - Qorintyah Bet (2 Coríntios) 5:17]. Quem escolheu ser criado? Quando Lázaro ressuscitou dos mortos, ele pôde, então, escolher obedecer ao chamado do Mashiach, mas ele não pôde escolher vir à vida. Por isso, Shaul disse em Efésios 2:5 -

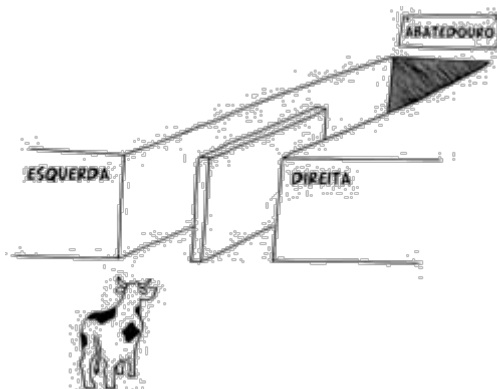
“Estando nós mortos em nossos delitos,



Yahuh nos deu vida juntamente como ao Mashiach, — pela misericórdia sois salvos". A fé é o primeiro ato de uma vontade que foi tornada nova pelo espírito de Yahuh. Ir até o Mashiach é um ato do homem, assim como respirar, mas, primeiramente, Yahuh tem de dar a vida. E então ao chegar-se ao Mashiach dependerá dele sermos ou não eleitos pelo próprio Mashiach: ***"Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai ele vo-lo conceda"***. [יְהוּחָנָן - Yahuchanan (João) 15: 16].

A vontade está presa nas cadeias de uma natureza humana má. Você que exalta, com grande força, o **livre-arbítrio** está se agarrando a uma raiz de orgulho. O homem, caído no pecado, é totalmente incapaz e desamparado. A vontade do homem não oferece qualquer esperança. Foi a vontade, ao escolher o fruto proibido, que nos colocou em miséria (apesar de que também fazia parte do plano de Yahuh). Somente a poderosa misericórdia de Yahuh oferece livramento. Se entregue à misericórdia de Yahuh para a sua redenção. Peça ao espírito de santidade uma nova vida em você.

"Há um caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte". [Provérbios 14: 12]



Baseado em artigo de Water Chantry, tradução e adaptação = Sérgio Tagliavini Júnior

www.benefrayim.org.br/estudos.htm

Aconselhamos o compartilhamento deste estudo desde que gratuitamente

BEN EFRAIM